

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DANOS AO PATRIMÔNIO

O deputado Paulo Araújo apresentou na semana passada um projeto de lei para responsabilização de alunos, pais ou responsáveis legais por danos causados ao patrimônio das escolas da rede pública estadual de Mato Grosso. “O objetivo é educar para a responsabilidade, e não apenas punir”, destacou o deputado Paulo Araújo.

RESPONSABILIZAÇÃO

A proposta estabelece que os estudantes que danificarem bens escolares, de forma dolosa ou culposa, deverão reparar, repor ou ressarcir o prejuízo causado. Nos casos em que o aluno for menor de idade, a responsabilidade será solidária com os pais ou responsáveis legais, conforme prevê o Código Civil. O texto também prevê medidas pedagógicas.

VANDALISMO

Na justificativa, o parlamentar ressalta que o patrimônio público escolar é um bem coletivo, mantido com recursos da sociedade, e que os episódios de depredação e vandalismo têm comprometido não apenas a infraestrutura física das unidades, mas também a qualidade da educação oferecida. “Essa é uma perda que atinge toda a comunidade escolar”.

ARTIGO//

Proteção respiratória é essencial diante do risco de intoxicação por álcool e metanol

Casos recentes no Brasil reforçam a importância do uso correto de máscaras respiratórias e EPIs em ambientes com vapores químicos. O aumento de casos de intoxicação por metanol no país evidencia um risco muitas vezes negligenciado: a inalação de vapores alcóolicos. Além da ingestão, a exposição respiratória pode levar a sintomas graves e até óbito, reforçando a necessidade do uso adequado de máscaras respiratórias e equipamentos de proteção individual (EPIs). O metanol, álcool altamente tóxico, é capaz de causar danos severos ao sistema nervoso, aos olhos e ao fígado, mesmo em pequenas doses. Recentes episódios de intoxicação no Brasil, envolvendo bebidas adulteradas, demonstram que a inalação de vapores pode ser uma rota de exposição preocupante, especialmente em ambientes fechados ou pouco ventilados.

O etanol, presente em produtos de uso doméstico e industrial, também pode gerar efeitos adversos pela inalação, embora seja menos tóxico que o metanol. Profissionais que lidam com álcoois, solventes ou produtos químicos devem estar conscientes dos riscos e utilizar EPIs adequados. Nesse contexto, máscaras respiratórias certificadas são vitais. Modelos como PFF2/N95 ou respiradores com filtro químico protegem contra partículas e vapores, mas somente se ajustados corretamente ao rosto e mantidos em boas condições. Normas como a NR-6 e a NR-15, bem como regulamentações da ABNT, orientam sobre seleção, uso e manutenção desses equipamentos, reforçando a segurança do trabalhador. Um bom exemplo são as profissionais que trabalham diariamente em postos de combustíveis, enfrentando horas de contato com as toxinas exaladas pelas bombas no setor de abastecimento, mesmo não havendo obrigatoriedade de orientação sobre a utilização de máscaras, a fim de preservar a saúde dos trabalhadores diante dos gases tóxicos. Além das máscaras, boas práticas incluem ventilação adequada, treinamento de manuseio de

produtos químicos e protocolos de emergência. A prevenção é sempre mais eficaz que o tratamento de intoxicações, que muitas vezes exigem intervenção médica imediata para reduzir riscos de complicações graves ou morte. Casos recentes mostram que a exposição respiratória não deve ser subestimada. Empresas e trabalhadores têm responsabilidade compartilhada: enquanto empregadores devem fornecer equipamentos certificados e capacitação adequada, os profissionais precisam usar os EPIs corretamente, seguindo todas as recomendações de segurança. A conscientização sobre a inalação de vapores tóxicos e o uso adequado de máscaras respiratórias podem salvar vidas. Este é um alerta que vai além do ambiente industrial: proteger-se é fundamental em qualquer situação em que a exposição química seja possível.

José Antonio Puppio - autor do livro “Impossível é o que não se tentou”



PRESIDENTE DO DISTRITO LEO LB-4 VISITA TANGARÁ DA SERRA E DESTACA ENGAJAMENTO DOS JOVENS NO VOLUNTARIADO

A presidente do Distrito Leo LB-4, Gislaine Rodrigues, esteve em Tangará da Serra no último domingo, dia 19 de outubro, em visita oficial ao Leo Clube de Tangará da Serra, formado por crianças e adolescentes com até 18 anos. A dirigente, que é associada ao Leo Clube de Colíder, lidera todos os clubes de jovens associados ao movimento Leo no Estado de Mato Grosso.

Durante a visita, Gislaine destacou a importância do engajamento dos jovens e o apoio do Lions Clube local para o fortalecimento do movimento. “Saímos daqui muito felizes em ver o Leo e o Lions tão engajados. O Lions, em querer fazer acontecer o Movimento Leo novamente, juntamente com o Leo Alfa, que são os adolescentes de 12 a 18 anos, tem dado todo o apoio necessário para que esses jovens desenvolvam campanhas e ajudem as famílias mais necessitadas do município”, ressaltou.

A visita a Tangará encerrou uma série de compromissos que a presidente realizou durante a semana. “Saímos de casa na quarta-feira [15] e hoje é domingo. Todos os dias estivemos visitando clubes, e



FOTO: DIVULGAÇÃO

este foi o sexto clube dessa viagem. Para nós, é motivo de muita alegria encerrar esse roteiro aqui em Tangará da Serra”, destacou Gislaine. Ao longo das visitas, a presidente acompanhou de perto a realidade dos clubes e reforçou o compromisso do distrito em promover o desenvolvimento do movimento Leo.

Gislaine também aproveitou para explicar o propósito do Leo Clube, movimento voltado à formação de líderes jovens por meio do voluntariado.

A presidente esteve acompanhada pelo assessor de Leo Clubes, Ely Rodrigues, e pela assessora de Liderança, Hellen Amaral.